



OS DEPUTADOS
Deputada **Bia Kicis** – PSL/DF

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2021
(Da Deputada BIA KICIS)

Institui o ano de 2023 como “Ano Nacional Fernando Sabino” e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o ano de 2023 como “Ano Nacional Fernando Sabino”, em comemoração ao centenário do seu nascimento.

Parágrafo único. A critério da autoridade competente, poderá ser emitido selo comemorativo referente ao centenário de nascimento do escritor Fernando Sabino.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Belo Horizonte (MG), no dia 12 de outubro de 1923, Fernando Tavares Sabino é um dos mais lidos e admirados escritores brasileiros, contemporâneo dos escritores, também mineiros, Hélio Pellegrino, Paulo Mendes Campos e Otto Lara Rezende.

Em sua formação, destaca-se o fato de ter aprendido a ler em casa, com sua mãe. Em 1930, ingressou no Grupo Escolar Afonso Pena, seguindo para o curso secundário no Ginásio Mineiro onde, em 1938, ajudou a fundar o jornal "A Inúbia" e, ao final do curso, conquistou a medalha de ouro como primeiro aluno da turma.

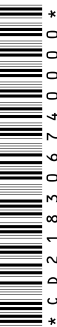
Em 1936, teve seu primeiro conto policial publicado na revista "Argus", da Secretaria de Segurança de Minas Gerais. Em 1941, aos 18 anos de idade, iniciou o curso superior na Faculdade de Direito de Minas Gerais e estreou na literatura com os “Os Grilos não Cantam Mais”, uma coletânea de seus primeiros contos, que chamou a atenção pelo domínio da língua e pelo talento com que se



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218306740000>

Apresentação: 03/11/2021 14:11 - Mesa

PL n.3860/2021



* C D 2 1 8 3 0 6 7 4 0 0 0 *

revelava um grande contador de histórias, daqueles que encantam o leitor já na primeira página.

Sobre a atuação de Fernando Sabino como funcionário público e professor, o site “e Biografia”¹ informa:

“Em 1942, Fernando Sabino foi admitido como funcionário da Secretaria de Finanças de Minas Gerais. Lecionou Português no Instituto Padre Machado. e foi nomeado oficial de gabinete do secretário de agricultura.

Fernando Sabino fez estágio de três meses como aspirante no Quartel de Cavalaria de Juiz de Fora, período que serviria de inspiração para hilariantes episódios no livro O Grande Mentecapto.

Em 1944, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se firmou como colaborador de diversos jornais. Em 1946 formou-se em Direito e embarcou com Vinícius de Moraes para os Estados Unidos.

Instalado em Nova York, trabalhou no Escritório Comercial do Brasil e depois no Consulado Brasileiro. Em 1947, enviou crônicas de Nova York para os jornais ‘Diário Carioca’ e ‘O Jornal’, do Rio, que foram transcritas por diversos jornais do resto do país. Realizou uma série de entrevistas com Salvador Dali e faz reportagem sobre Lasar Segall.

Em 1948, Fernando Sabino voltou ao Brasil e assumiu o cargo de escrivão da Vara de Órfãos e Sucessões. Em 1949, colaborou com diversos jornais e com a revista ‘Manchete’.”

Além disso, Fernando Sabino foi correspondente do Jornal do Brasil em Cuba, em 1960, o mesmo ano em que fundou a "Editora do Autor", em sociedade com Rubem Braga e Walter Acosta, inaugurada com a publicação de seu livro “A Revolução dos Jovens Iluminados”. Em 1964, exerceu a função de Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil em Londres e, no ano seguinte, desfez a sociedade editorial e, em 1966, fundou a Editora Sabiá. Durante esse período, escreveu o argumento, o roteiro e os diálogos do filme baseado em sua obra, O Homem Nu, dirigido por Roberto Santos, lançado em 1966.

Foi cronista de importantes órgãos da imprensa, como o jornal literário do Rio, "Dom Casmurro", a revista "Vamos Ler" e o "Anuário Brasileiro de Literatura". Reunia seus textos em volumes que logo encabeçavam as listas dos mais vendidos: “O Homem Nu” (1960), “A Mulher do Vizinho” (1962), “A Inglesa Deslumbrada” (1967), “Deixa o Alfredo Falar!” (1976) e “O Gato Sou Eu” (1983), entre muitos outros.



1 https://www.ebiografia.com/fernando_sabino/

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218306740000>



Efetivado no cargo de redator do Serviço Público da Biblioteca Nacional e, mais tarde, da Agência Nacional, elaborou inúmeros textos para filmes de curta metragem e fundou, em 1972, a Bem-Te-Vi Filmes.

Em 1975, Fernando Sabino deixou o Jornal do Brasil, após 16 anos de colaboração e, em 1977, iniciou, no jornal "O Globo", a publicação semanal de crônicas, sob o título de "Dito e Feito". Essa colaboração perdurou por 12 anos, sendo reproduzida no "Diário de Lisboa" e em mais oitenta jornais brasileiros.

Mestre da crônica, Fernando Sabino foi além do coloquial e da leveza que a caracterizam, ao escrever romances – "O encontro Marcado" (1956), "O Grande Mentecapto" (1979) –, ficção autobiográfica – "O Menino no Espelho" (1982), "O Tabuleiro de Damas" (1988) – e novelas policiais – "A Faca de Dois Gumes" (1985), "O Bom Ladrão" (1992). Obra vasta em que nunca descuidou da excelência literária, da correção gramatical e do apuro estilístico. Não surpreende, pois, que haja recebido alguns dos mais importantes prêmios da nossa literatura, como o "Jabuti" e o "Machado de Assis", da Academia Brasileira de Letras.

Da mesma geração literária a que pertencem Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino reparte com eles o mérito de haver elevado a crônica a gênero literário ao qual muito deve a literatura brasileira, pelos milhões de leitores que a apreciam. Reconheça-se, sobretudo, o papel pedagógico desempenhado por esses cronistas: vários leitores tiveram, na escola, como primeira leitura, os volumes da coleção "Para Gostar de Ler", assinada pelos quatro, com edições que chegavam a 700 mil exemplares, incomuns até em países onde as tiragens são maiores.

Lançada em 1977, a coleção "Para Gostar de Ler" deixou marca profunda na vida dos estudantes brasileiros durante os anos 1980 a 2000. É só ler os textos compreendidos nessa obra para entender, afinal, o que é a crônica. Mas se precisar mesmo de uma definição, fique com esta: crônica é um texto tão gostoso de ler que dá até vontade de escrever. Assim, o propósito de Sabino e de seus colegas foi plenamente alcançado: despertar nos jovens a paixão pela literatura, o amor pelos bons livros, o hábito de tê-los sempre à mão.

Mas foi além. No intuito de dar continuidade a tal desígnio, inspirou o projeto Encontro Marcado com Fernando Sabino, criado em 2005 com o objetivo de desenvolver eventos culturais em torno da memória do autor, que evoluiu, naturalmente, para uma agenda de atividades pedagógicas e projetos de sustentabilidade em escolas da rede pública em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas



Gerais, visando gerar envolvimento entre professores, alunos e suas famílias, para mobilizar a comunidade, disseminar a mensagem de incentivo à leitura, promover a interação em grupo, identificar vocações e reforçar a autoestima das crianças.

Fernando Sabino faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em sua casa em Ipanema, zona sul da Cidade, no dia 11 de outubro de 2004, vítima de câncer no fígado, às vésperas do 81º aniversário, deixando-nos um belo exemplo de grandeza humana, de retidão moral e de conduta ética, além de uma edificante lição de doçura espiritual, de amor ao próximo e de solidariedade fraterna.

Foi sepultado no Cemitério São João Batista, na mesma cidade do Rio de Janeiro, e o epitáfio, escrito a seu pedido, é: "Aqui jaz Fernando Sabino, que nasceu homem e morreu menino!".

Assim, pelo mérito e pela pertinência da proposição, submetemos aos nobres colegas este projeto de lei. Anima-nos o sentimento de que instituímos 2023 como o "Ano Nacional Fernando Sabino" não apenas marcará os 100 anos do nascimento do escritor, admirado por todos nós, mas representará, também, a gratidão e o respeito a que faz jus, pela vida e pela obra, quem tanto honra o Brasil e engrandece a literatura brasileira.

Sala das Sessões, em de novembro de 2021.

Deputada BIA KICIS

